VI Fórum Internacional sobre Segurança do Paciente
Erros de Medicação

PROJETO PACIENTE SEGURO:

AÇÕES DE MELHORIA EM UM HOSPITAL ESCOLA DO SUL DO BRASIL

CHRISTIAN NEGELISKII; GRAZIELLA GASPAROTTO BAIOCCO; LUANA BARBOSA MARTINS; PATRÍCIA REIS PEREIRA; VALQUÍRIA INÊS PACHECO MARTINS; VANESSA MENEZES CATALAN
HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

INTRODUÇÃO

O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS) foi lançado em 2009 pelo Ministério da Saúde, onde instituições de saúde privadas, de reconhecida excelência desenvolvem projetos para desenvolver e qualificar a assistência no SUS. Nesse contexto, um Hospital Escola do Sul do Brasil, selecionado em um projeto desse programa (Projeto Paciente Seguro), utilizando o método de ciência da melhoria, aplicou ferramentas da qualidade no desenvolvimento de atividades voltadas para a Segurança do Paciente.

OBJETIVOS

Desenvolver, qualificar e aplicar ferramentas que apoiem atividades voltadas para a Segurança do Paciente, num hospital Escola do Sul do Brasil.

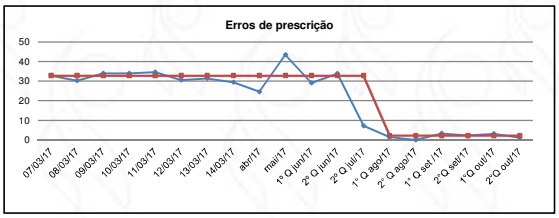
MÉTODO

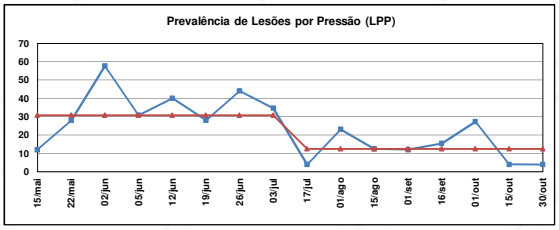
Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, retrospectivo que analisou os resultados após aplicação de ferramentas da qualidade no desenvolvimento de atividades voltadas para a Segurança do Paciente em unidades de internação de um Hospital Escola. No período de novembro de 2016 a novembro de 2017. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição participante, sob o número 15066 na data de 22/06/2015.

RESULTADOS

A partir do diagnóstico em relação aos protocolos de segurança do paciente, foi escolhida uma unidade piloto para cada meta de segurança, cuja meta prioritária foi "Segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos", na qual foram desenvolvidas ações como a implantação do dispensário eletrônico e inclusão de informações sobre preparo e administração de medicamentos na prescrição eletrônica, que impactaram na redução de 33% para dois por cento nos erros relacionados à prescrição médica, de nove por cento para um por cento os erros relacionados à dispensação de medicamentos e de 13% para cinco por cento os erros relacionados à omissão de medicamentos na unidade piloto de medicamentos.

Outra meta que também foi trabalhada em caráter prioritário nesse projeto foi "Prevenção de Lesões por Pressão" na qual foram desenvolvidas ações voltadas aos cuidados preventivos apropriados para lesão por pressão em que tivemos um aumento de 76% para 100% na adesão pelos profissionais, no que se refere à prevalência de lesão por pressão na unidade piloto tivemos uma queda de 31% para 13%%, já em relação à incidência esta se manteve abaixo de quatro por cento nos últimos 12 meses. Na meta de higiene de mãos tivemos um aumento de 40% para 80% na adesão a técnica de higienização de mãos.





CONCLUSÃO

Todos os resultados obtidos vieram da aplicação da metodologia da ciência da melhoria aplicada em pequena escala, com o comprometimento de todos os colaboradores envolvidos, valorização e reconhecimento das ações pela alta gestão. Em 2018 as áreas pilotos que se destacaram estão sendo instrumentalizadas e qualificadas para expandir o conhecimento adquirido neste projeto para as demais unidades desta instituição.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Institute for Health Improvement – Open School. Disponível em www.ihi.org/education/IHIOpenSchool/Pages/default.aspx

Langley, GJ et al. Modelo de melhoria ; tradução Ademir Petenate. -- Campinas, SP : Mercado de Letras, 2011.

PROADI-SUS. Disponível em: http://portalms.saude.gov.br/acoes-e-programas/proadi-sus

GHC Grupo Hospitalar Conceição

ismp Brasil Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos
Orgulho em promover a segurança do paciente.